

RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM UM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL COM ENFOQUE EM DISFAGIA INFANTIL

Sarah Ribeiro da Rosa / Universidade Federal de Santa Maria / sarah.ribeiro@acad.ufsm.br

Isabella Veloso Moreira Andrade / Universidade Federal de Santa Maria /
isabella.andrade@acad.ufsm.br

Gabriela Nascimento Dalla Santa / Universidade Federal de Santa Maria /
gabriela.dalla@acad.ufsm.br

Maria Eduarda Zimmermann de Oliveira / Universidade Federal de Santa Maria/
maria.zimmermann@acad.ufsm.br

Adeline Suzanne Zingler / Universidade Federal de Santa Maria / adelinezingler@gmail.com

Amanda Stéfani Faccin / Universidade Federal de Santa Maria / amandastefanif@gmail.com

Geovana de Paula Bolzan / Universidade Federal de Santa Maria / bolzan.geovana@ufsm.br

Introdução: A disfagia infantil refere-se a qualquer dificuldade no processo de deglutição da criança. Nesse contexto, o atendimento multiprofissional exerce papel fundamental no tratamento desse público. **Objetivo:** Descrever a experiência extensionista em um ambulatório multiprofissional com enfoque em disfagia infantil em um hospital de alta complexidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca do projeto de extensão “Habilidades orais de recém-nascidos: prevenção e promoção da saúde em motricidade orofacial na infância”, inscrito no número de registro de extensão 051166 da Universidade Federal de Santa Maria, que atualmente conta com uma equipe formada por profissionais e acadêmicos da Fonoaudiologia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Pediatria e Fisioterapia. As ações do projeto ocorrem no ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário de Santa Maria. **Resultados:** A experiência no ambulatório possibilita aos acadêmicos acompanhar atendimentos multiprofissionais voltados à disfagia infantil, realizados de forma integrada, com condutas definidas conjuntamente pela equipe e compartilhadas de maneira dialogada com as famílias, favorecendo maior compreensão, segurança e confiança no processo terapêutico. Foram observados atendimentos envolvendo pacientes pediátricos com diferentes gravidades e patologias de base, tais como síndromes genéticas; malformações craniofaciais; prematuridade; paralisia cerebral; traumatismo cranioencefálico; cardiopatias congênitas. **Conclusão:** A atuação multiprofissional integrada em disfagia infantil qualifica a assistência ambulatorial no ambiente hospitalar e facilita o diálogo com a família. Além disso, a vivência extensionista proporciona aos acadêmicos de diferentes fases da graduação experiências clínicas relevantes, permitindo o contato com casos de variadas complexidades, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico, da prática interdisciplinar e da formação humanizada em saúde.